Componente curricular: ARTE

8o ano – 4o bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 11 – Figurinos para festas brasileiras

Unidade temática

Artes visuais e Artes integradas

Objetos de conhecimento

Materialidades, Processos de criação, Elementos da linguagem, Contextos e práticas, Patrimônio cultural

Habilidades

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Tempo estimado

5 aulas – 3 etapas.

1ª Etapa: Planejamento (duração de 2 aulas)

2ª Etapa: Criação (duração de 1 aula)

3ª Etapa: Exposição e avaliação (duração de 2 aulas)

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Planejamento: Com que roupa eu vou?

Organização da turma:

Essa etapa será realizada individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e pesquisa

Converse com os alunos, procurando fazer uma avaliação diagnóstica do conhecimento sobre a importância da indumentária, máscaras e outras formas de “se transformar em outro”. Converse também sobre a importância dos figurinos para a realização de festas populares. Se necessário, é possível se valer das seguintes perguntas:

* O que é um figurino? Qual a importância de um figurino num ritual sagrado? E numa festa?
* O que é uma máscara? Para que ela serve?
* Um figurino precisa ter significado?
* Você acha que o figurino e as máscaras são importantes em rituais sagrados? E nas Artes?
* As festas populares têm roupas específicas? Por quê?

Após discutir o assunto, ressalte o quanto as vestimentas e acessórios são sempre importantes e essenciais em qualquer manifestação artística, sagrada ou não, que envolva se transformar em outra pessoa. Então peça que cada um pesquise mais profundamente uma festa brasileira, com interesse nos figurinos ligados a ela.

Pode ser uma festa já estudada anteriormente, como a folia de reis e o boi bumbá, ou uma festa conhecida na sua região, como a festa junina e o carnaval. O importante é que essa festa seja popular e tradicional. Oriente os estudantes a pesquisarem aspectos da festa que influenciam na sua vestimenta: se existem personagens encenados ou não, se os dançarinos representam algum estereótipo brasileiro, qual o clima da região em que a festa acontece, entre outras informações. Peça para que o aluno anote o que pesquisou em um caderno. A proposta, a seguir, será a de atuar como figurinista da festa pesquisada.

Aula 2: Criando o croqui

Durante essa aula, os alunos deverão, individualmente, criar o “croqui” do figurino que gostariam de elaborar para essa festa. Explique que croqui é um sinônimo de esboço ou rascunho e que, no universo do vestuário e da moda, o termo serve para nomear um desenho esquemático de uma pessoa ou manequim usando a roupa elaborada pelo estilista. Esse desenho pode conter informações, como o nome dos tecidos ou detalhes importantes na criação, como nós ou zíperes.

Solicite aos alunos que façam o desenho de diversas figuras que julguem ser importantes para a realização da festa e que pensem numa lógica de unidade entre as várias vestimentas. Incentive-os elaborar criativamente os figurinos, valendo-se de máscaras, chapéus, sapatos, lenços etc., além de materiais pouco cotidianos, como lantejoulas, paetês, tecidos estampados etc.

No final da aula recolha os desenhos. Explique que, na aula seguinte, cada aluno escolherá uma das suas criações para transformar em um boneco. Para isso será necessário que cada um providencie tecidos e outros materiais para criar a roupa. Eles devem trazer de casa, na próxima aula, um boneco, ou então embalagens recicláveis que se serão transformadas num boneco.

2ª Etapa – Criação: Bonecos festivos

Organização da turma:

Essa etapa também será feita individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 3: Desenvolvendo o boneco e o figurino.

Esta aula servirá para que cada aluno crie seu boneco e o vista com a roupa que desenhou na aula anterior. Para isso, eles devem escolher apenas uma das suas criações para elaborar o figurino. Os alunos deverão utilizar os tecidos trazidos de casa e materiais disponíveis na escola, como papéis, tintas, EVA, entre outros. Os alunos que não trouxeram seus bonecos prontos poderão começar confeccionando seus próprios bonecos a partir de embalagens vazias e, depois, desenvolver o figurino diretamente sobre ele.

Apesar de a atividade ser individual, permita que eles se auxiliem na confecção dos bonecos e da vestimenta festiva. Circule pela classe, ajudando com o que for necessário e dando sugestões que facilitem o trabalho de cada um.

3ª Etapa – Exposição e avaliação: Estamos prontos pra festa?

Organização da turma:

A quarta aula será realizada com todos juntos, num único coletivo. A avaliação da quinta aula será realizada individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 4: Exposição

Cada aluno deverá elaborar uma ficha com seu nome completo e informações básicas sobre sua criação: qual é a festa sobre a qual desenvolveu seu trabalho, suas principais características, onde e quando a festa acontece, e qual é a ideia principal do figurino desenvolvido. As fichas deverão ser colocadas próximas de seus bonecos e expostas pela sala para que todos vejam.

Incentive-os a circular pela classe e a observar o trabalho dos colegas. Eles devem estar atentos para o modo como cada figurino dialoga com a temática da festa à qual pertence. Direcione também a atenção da turma para o modo como cada um organizou os recursos para sua criação.

Fotografe os alunos e a exposição para fins de registro.

No final da aula organize uma breve conversa para que todos comentem suas impressões a respeito dos trabalhos dos colegas.

Aula 5: Avaliação individual

Nessa aula, cada aluno volta a trabalhar individualmente, elaborando uma autoavaliação sobre este processo de criação. Essa avaliação poderá ser feita num único texto, em que o aluno explica e descreve seu trabalho, ou respondendo às seguintes perguntas:

Questões:

* Qual festa você escolheu? O que achou de interessante nela?
* Como foi desenhar figurinos para uma festa? Você conseguiu criar alguma unidade entre eles? Como fez isso?
* Como foi transformar seu desenho num figurino real para um boneco? Ficou como você imaginava?
* O que você achou de interessante no trabalho do figurinista? Quais são as maiores dificuldades?
* Qual é a diferença entre criar um figurino para uma festa popular e um figurino para uma peça teatral? Por qual você se interessa mais?

Encadeamento das etapas

Todas as etapas são fundamentais para o trabalho, podendo ter seu tempo aumentado ou diminuído de acordo com as necessidades da classe. É possível que seja necessário deixar uma aula a mais para a confecção dos bonecos e figurinos, caso a turma encontre muitas dificuldades.

Adaptação

É possível substituir os tecidos e demais materiais trazidos pelos alunos por papéis de diversas naturezas, que poderão ser usados tanto para confeccionar os bonecos como para criar os figurinos.

Atividades complementares

1 – Bonecos em cena

Divida a turma em grupos de aproximadamente seis pessoas. Peça agora para que cada grupo crie uma cena feita com os bonecos confeccionados. A cena pode fazer referência às festas pesquisadas ou não. Organize uma sequência de apresentações das cenas de bonecos. Filme os trabalhos para fins de registro.

2 – Exposição dos croquis

Organize uma exposição com os desenhos de figurinos criados na segunda aula. Separe os desenhos que pertencem às mesmas festas e organize esses alunos em um único grupo. Peça para que cada grupo crie um cartaz com informações e ilustrações sobre a festa pesquisada. Organize a exposição de modo que os croquis fiquem perto dos cartazes a que se referem.